

SITUAÇÃO DO CANCRO DA VIDEIRA CAUSADO POR *X. CAMPESTRIS* PV. *VITICOLA* NO SUBMÉDIO DO VALE SÃO FRANCISCO EM 1999. MIRTES F. LIMA¹; MARISA A.S.V. FERREIRA² & JOSÉ. C. DIANESE² (¹Embrapa Semi Árido, Caixa Postal 23, CEP 56300-000, Petrolina, PE, E-mail: mflima@cpatsa.embrapa.br; ²Depto. Fitopatologia, Univ. de Brasília, CEP 70910-900, Brasília DF). New observations of bacterial canker caused by *X. campestris* pv. *viticola* in the "Submédio" of San Francisco Valley in 1999

O Submédio do Vale São Francisco é a principal região produtora e exportadora de uvas de mesa do Brasil. Em 1996, esta região produziu cerca de 27% da produção nacional e a área cultivada passou de 2.902 ha para 4.847 ha. O cancro da videira, causado por *X. campestris* pv. *viticola*, detectado na região, em 1998, é a primeira bacteriose com incidência expressiva nesta cultura no Brasil. Cerca de 100 ha de videiras em produção, infectadas com a bactéria, já foram erradicadas: 85% com a cv. Red Globe, altamente suscetível à doença e 15% com 'Perlette' (sem sementes). As plantas erradicadas foram queimadas e as estacas, arames e mourões pulverizados com solução de amônia quaternária. A cv. Red Globe vem sendo substituída, principalmente, por 'Italia', 'Benetaka' e 'Festival' (sem sementes). Em 1999, a doença foi detectada em mais de 20 novos parreirais (2,5-4,0 anos) de 'Red Globe'. Os sintomas (incidência de 10-100%) foram observados em ramos, folhas e frutos, após raleio, poda e na floração, repouso e maturação dos cachos, após a ocorrência de chuvas. Em parreirais já infectados, observou-se um aumento na severidade da doença em 1999; entretanto naqueles com baixos níveis de infecção e quando manejados adequadamente, a produção chegou até 20 t/ha.